

## CONCENTRAÇÃO DO INÓCULO DE *TRYPANOSOMA CRUZI* EM MARCADORES BIOQUÍMICOS NA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA

Laís Correa Marques<sup>1</sup>

Melissa Carvalho Martins de Abreu<sup>2</sup>

Javier Emilio Lazo-Chica<sup>3</sup>

Camila Botelho Miguel<sup>4</sup>

Wellington Francisco Rodrigues<sup>5</sup>

A doença de Chagas é uma doença infecciosa cujo desfecho depende de uma variedade de fatores. O curso da doença está relacionado à interação parasito hospedeiro, incluindo a carga infecciosa no início da infecção. A avaliação das discrepâncias e dos marcadores bioquímicos clínicos laboratoriais nos permite assumir um prognóstico para o paciente, porém a relação da carga infecciosa com os estes marcadores são divergentes e precisam ser melhor determinados. Assim, o estudo objetivou determinar o efeito da concentração do inoculo de *Trypanosoma cruzi* em parâmetros bioquímicos clínicos laboratoriais em modelo experimental agudo da doença de Chagas. Foram utilizados 30 camundongos C57BL/6 selvagens (protocolo de aprovação 293, CEUA/UFTM), entre 6 a 8 semanas de idade conformando os grupos: Infectados com  $3 \times 10^2$ ,  $3 \times 10^3$  e  $3 \times 10^4$  formas tripomastigotas sanguíneas de *T. cruzi*, inoculados por via subcutânea. No 12º dia após infecção os animais foram alocados em gaiolas metabólicas para obtenção da urina de 24 horas. Posteriormente foram heparinizados para retirada do sangue total e eutanasiados. Os analitos ureia, TGO, fosfatase alcalina, proteínas totais, albumina, globulina, potássio urinário, ureia urinária foram determinados por meio de automação (COBAS Integra 400®). Os dados foram tabulados e analisados utilizando o programa “Prisma” da “GraphPad”. A concentração de BUN (determinado pelos níveis de ureia no sangue) foi maior no inoculo de  $3 \times 10^4$  ( $24,77 \pm 1,74$  mg/dL), os demais analitos foram influenciados pela concentração do inoculo. A concentração de albumina foi menor no inoculo alto (2,44 g/dL) em relação inoculo baixo (4,21 g/dL) ( $p < 0,05$ ). Um efeito oposto foi

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina, laismarques@academico.unifimes.edu.br.

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina, UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil.

<sup>3</sup> Docente Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba/MG, Brasil.

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina, UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil.

<sup>5</sup> Docente do curso de Medicina, UNIFIMES, Mineiros/GO, Brasil.

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

observado para as concentrações de globulina. Na urina as concentrações de potássio e ureia foram significativamente menores no grupo de maior inóculo ( $p < 0,05$ ). Contudo foi possível apontar que a variabilidade do inóculo, reflete em efeitos quantitativos nos parâmetros bioquímicos clínico laboratoriais. Estes achados indicam que a relação da concentração do inóculo poderá auxiliar nas práticas médicas.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas experimental. Concentração do inóculo. Parâmetros bioquímicos clínico-laboratorial.

